



Colegiados de Gestão em Hospital Público: uma Estratégia em Direção À Gestão Participativa.

Gomes, Annatalia Meneses de Amorim; Sousa, Emilia Alves de; Assunção, Teresa Cristina Reis; Oliveira, Maria de Fatima; Noleto, Clara; Moraes, Ana Patricia

Universidade Estadual do Ceara — annataliagomes@secrel.com.br

Introdução. o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um de seus princípios a participação social, na perspectiva de democratizar a gestão da saúde. para a operacionalização deste princípio, a Política Nacional de Humanização (PNH) propõe um modelo de gestão centrado no trabalho em equipe, na construção coletiva e em espaços que promovam o compartilhamento do poder por meio de análises, decisões e avaliações coletivas. um desses espaços é o colegiado, constituído por gestores, trabalhadores e usuários que conversam e tomam decisões no seu campo de ação de acordo com as diretrizes e contratos definidos. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo discutir a experiência de implantação de colegiado gestor em hospital público. **Métodos.** o processo de implantação dos colegiados organizado pelos Grupos de Trabalho de Humanização e/ou Núcleo de Educação Permanente com apoio do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, ocorreu em dois hospitais públicos e uma maternidade referência de parto de alto risco no Estado do Piauí, no período de novembro de 2011 a janeiro de 2014. As estratégias desenvolvidas neste percurso nas três unidades de saúde foram distribuídas nas seguintes etapas: 1ª etapa: elaboração de textos de apoio; sensibilização e mobilização de caráter educativo; 4 oficinas e 66 rodas de conversa com o debate dos temas – gestão colegiada, trabalho em equipe, participação, democracia, seguido de reflexões e relatos sobre o cotidiano dos processos de trabalho; 2ª etapa: 8 encontros com gestores, trabalhadores e usuários para avaliação do processo; 3ª etapa: 8 rodas de conversa para a discussão da escolha dos representantes dos diversos setores de forma democrática e participativa; 4ª e 5ª etapas – criação do colegiado, em evento solene, com assinatura de portaria e eleição do coordenador e vice-coordenador; 6ª etapa – qualificação dos membros do colegiado com um curso de 60 h. **Resultados.** como efeito deste processo, os participantes produziram 38 posts, envolvendo 105 comentários na rede HumanizaSUS; além de favorecer o compartilhar do poder, a estratégia do colegiado possibilitou mudanças nas relações profissionais e na ambiência institucional com o aumento da democracia, participação e valorização dos trabalhadores, melhoria na comunicação entre gestores e trabalhadores, fortalecimento do diálogo e corresponsabilização com os processos de trabalho. Limitações ao processo de implantação ocorreram pelas interferências políticas, resistências às mudanças no modelo de gestão e atenção em saúde, descontinuidade administrativa, reformas na estrutura, paralisações dos médicos, e falta de condições de trabalho. **Conclusões.** a implantação de colegiado gestor constitui uma estratégia potente para o apoio às mudanças na gestão em saúde visando à participação social preconizada nos princípios do SUS e propulsora de um modo de gerir o trabalho que produza saúde e sujeitos corresponsáveis com esta política pública.